

RESUMO - CIÊNCIAS DA SAÚDE

**A INTERDISCIPLINARIDADE NA REABILITAÇÃO: A SINERGIA ENTRE
PSICOLOGIA E ENFERMAGEM NA POTENCIALIZAÇÃO DA
NEUROPLASTICIDADE**

Lucas Martins Silva (lmartins2701@gmail.com)

Kermylin Zini De Azevedo (zinikermylin@gmail.com)

Suzana Andrade Da Silva Lopes (suzana.lopes@afya.com.br)

A neuroplasticidade é a capacidade inerente do sistema nervoso central de reorganizar sua estrutura e conexões frente a estímulos, traumas e aprendizagem, tornando-se o foco central na reabilitação neurológica. O aproveitamento máximo da neuroplasticidade é influenciado por fatores biológicos e emocionais que exigem uma abordagem multiprofissional. Fatores biológicos, como a liberação crônica de cortisol decorrente da dor e do estresse, elevam a inibição da neurogênese celular. Questões emocionais e cognitivas também desempenham um papel importante, pois a falta de motivação e o trauma limitam o engajamento do paciente nas rotinas de recuperação física. A atuação interdisciplinar nesta frente envolve, sobretudo, a compreensão dos mecanismos fisiológicos e cognitivos envolvidos no processo de plasticidade, assim conduzindo de maneira mais efetiva a reabilitação. O presente trabalho objetiva realizar uma revisão bibliográfica qualitativa, de maneira a demonstrar como a interseção direta entre os cuidados de enfermagem e as intervenções psicológicas cria um microambiente que potencializa a neuroplasticidade. O trauma e a lesão impactam o sistema nervoso, resultando em desequilíbrios no corpo, tornando a regulação do

estresse indispensável. A atuação assertiva da Enfermagem no manejo da dor, adequação ambiental e regulação do ciclo vigília-sono facilita a estabilidade biológica, que muitas vezes é um pré-requisito para o cérebro se reorganizar. Neste contexto, a atuação da Psicologia desempenha um papel fundamental sobre essa base biológica estabilizada. Profissionais da área utilizam intervenções focadas na reestruturação cognitiva e regulação emocional, que visam promover a motivação e a resiliência, promovendo uma melhoria gradual na adesão ao cuidado físico. Além disso, a Psicologia pode ajudar o paciente a lidar com as mudanças decorrentes da lesão, trabalhando questões como o enfrentamento do trauma e a adaptação a novas realidades motoras. A atuação conjunta e o desenvolvimento de estratégias de suporte integradas podem ser essenciais para a consolidação de novas rotas neurais, colaborando com a assistência clínica e melhorando a resposta ao tratamento. Portanto, é crucial a visão de que a neurogênese não ocorre de forma isolada, mas sim dependente de um cuidado integrado, onde a Enfermagem atua como fator neuroprotetor e a Psicologia como fator neuroestimulador, o que implica na necessidade dos profissionais compreenderem a neuroplasticidade como um fenômeno intrinsecamente biopsicossocial.

Palavras-chave: neuroplasticidade; interdisciplinaridade; psicologia da reabilitação; cuidados de enfermagem.